



11º Simpósio de Ensino de Graduação

SÍNDROME DE DOWN E AUDIÇÃO: UM ESTUDO DE CAMPO

Autor(es)

CAROLINE VILLENA
REGINALICE CERA DA SILVA

Orientador(es)

MARIANA APARECIDA SOARES

Resumo Simplificado

Contextualização: A Síndrome de Down é uma alteração cromossômica, causada por três cromossomos (trissomia) 21 – um a mais que o normal. De acordo com a literatura, cerca de 80% das crianças com Síndrome de Down apresentam perda auditiva condutiva devido à estenose do canal auditivo, rolha de cerume e otite média serosa, sendo esta a etiologia mais frequente. Outra característica destes sujeitos é o atraso de linguagem, portanto, faz-se necessário o acompanhamento de sua audição, pois uma alteração nesse sistema pode comprometer ainda mais o desenvolvimento intelectual, da linguagem e social. Dessa forma, essas crianças devem realizar avaliação audiológica completa, a cada doze meses, até os primeiros dez anos de vida. Este estudo apresenta resultados parciais de pesquisa para Trabalho de Conclusão de Curso, em andamento. **Objetivos:** Levantar publicações sobre audição e Síndrome de Down e traçar o perfil audiológico de crianças com Síndrome de Down na faixa etária de seis a doze anos. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, realizado por meio de pesquisa de campo, complementado por revisão bibliográfica, dos últimos 20 anos, e aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa sob o protocolo de pesquisa nº 25/13, em 30 de abril de 2013. Foram convidados a participar, voluntariamente, 20 sujeitos com Síndrome de Down, atendidos em uma instituição no município de Piracicaba, que autorizou este estudo, e submetidos à avaliação audiológica convencional: anamnese, meatoscopia, audiometria tonal, audiometria vocal e imitanciometria. Os responsáveis foram informados e esclarecidos quanto aos objetivos, procedimentos, ausência de riscos à saúde e, ao aceitarem participar, assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Todos os procedimentos foram realizados pela pesquisadora e, ao final destes, foram entregues uma cópia do TCLE e uma cópia da avaliação audiológica. Em caso de qualquer alteração e/ou perda auditiva, o sujeito foi encaminhado para avaliação otorrinolaringológica. **Resultados:** Foram encontrados oito artigos com o tema proposto, porém somente um refere ter realizado avaliação audiológica completa, conforme proposto neste estudo. Este verificou 22% de perda auditiva condutiva, assim como os demais, que verificaram maior incidência de alterações deste tipo. Foram avaliados até o momento dois meninos e quatro meninas. Dentre eles, um menino e três meninas apresentaram perda auditiva do tipo condutiva, uni e/ou bilateral, compatível com a literatura que afirma que sujeitos com síndrome de Down têm maior probabilidade de adquirir perda auditiva condutiva ao longo da vida. **Conclusão:** Há uma escassez de artigos relacionados à avaliação audiológica em sujeitos com Síndrome de Down o que torna os resultados deste estudo em andamento extremamente relevantes. O encaminhamento das crianças com perda auditiva permitirá acelerar o desenvolvimento da linguagem e aumentar sua integração na comunidade.